

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

15



PORTUGAL 6.00€ · BE/FR/GR 10.90€ · ES/IT 10.00€ · AU/DE/NL 12.00€ · UK 7.50€ · SUISSE 14.00CHF · MOROCCO 9.00AED



Refúgio / Refuge

Commune Design / CLB Architects /
João Rapagão / Oliver Gustav

79 JAN - FEB 2018

“Nel mezzo del cammin...”



Interior Design:
Commune Design
[www.commudedesign.com](http://www.communedesign.com)

Area: 316 sq. meters
Year: 2017

Berkeley, California
U.S.A.

□ Richard Powers
≡ Sofia Martinho Pereira

Originalmente construída em 1915, a residência Spruce Street exibe projetos de paisagismo, da autoria de Judy Kameon da Elysian Landscapes.

Originally built in 1915, the Spruce Street residence boasts Garden designs, from Judy Kameon of Elysian Landscapes.

A meio
do caminho...



\
É uma propriedade
distinta, um pedaço
de felicidade.

\
It's a unique property,
a peace of haven and joy.



Página esquerda:
Roman Alonso (esquerda) e Steven
Johanknecht (direita), responsáveis
pelo estúdio Commune Design.
© Spencer Lowell

Página direita:
Os Commune evocam uma sensação
de elegância rústica. Mesas de café dos
Commune e cadeira de Henry Beguelin
(canto esquerdo).

Left page:
Roman Alonso (left) and Steven
Johanknecht (right), principals
of Commune Design.
© Spencer Lowell

Right page:
Commune creates a sense of rugged
elegance. Coffee tables by Commune and
chair by Henry Beguelin (left corner).

Perante a sua visão, a primeira certeza, é a de, realmente, estarmos perante um espaço único, que a cerca de madeira e as árvores frondosas inundam de privacidade. Um verdadeiro refúgio californiano. Os painéis de *redwood*, a ausência de ornamentação, a perfeita integração da arquitectura na paisagem e a atenção à luz natural. Trazer luz a esta casa foi uma das prioridades do estúdio responsável pelo seu interiorismo, os Commune Design. Afinal, o que seria de um caminho sem luz?

Com esta casa, os proprietários, Jennifer Doebler e Pat Kelly, pais de duas filhas pequenas, encarnaram o desejo de mudar de vida. Trocar a malha urbana de Manhattan pela paisagem campestre de Berkeley.

E esse desejo ficou materializado no hall de entrada, através de um dos mais belos e celebrados versos da literatura mundial "No mezzo del cammin di nostra vitta..."

Foi, pois, também, a meio do seu próprio caminho que Jennifer e Pat tomaram uma decisão transformadora.

O despojamento visível no hall de entrada indica, também, o caminho tomado no décor. Nesta casa, sente-se o convite ao repouso. E não é isso que uma casa deverá poder oferecer? Ser um porto de abrigo, de recolhimento do mundo exterior e um espaço de revitalização? Nesta casa, conseguimos sentir tudo isso. Sentimos, também, o refinado gosto pelo design *vintage* e por uma vibração retro. Estilos que lhe conferem uma certa *patine* – como se tivéssemos entrado numa recém-estreada casa dos anos 70 – sem, porém, se descurar o conforto do design contemporâneo. No quarto principal, o toque dos anos 70 é dado pelo chão atapetado e no recanto de leitura, o objectivo é de deixar repousar os sentidos, trocar conversas à luz do fim do dia, no raiar da manhã ou entregar-se ao som do silêncio.

As casas de banho, ainda que em estilo diferente, partilham a ideia de despojamento. Numa conseguimos intuir o clássico estilo "subway tile" branco, do início do século XX, e na outra, forrada a madeira, o assumir do estilo rústico. Contudo, em ambas se sente a presença da estrutura da casa, o privilégio dado à luz – realidade quase imaterial – e ao conforto. Aliás, o respeito pela estrutura da arquitectura é uma constante na casa, desde logo, pelas soluções de iluminação *vintage* que, tenham um toque acolhedor ou etéreo, nunca são de *fixed ceiling*.

O gosto pelo conforto sente-se, também, nos tapetes orientais, no estilo descontraído *bohemian chic*, que afirma uma atitude "laid back", atenta aos prazeres mais importantes da vida: os mais simples.

Our first certainty by looking at this beautiful house it that it is a unique space. One that the wooden fence and the spectacular secular trees flood of privacy. The panels of redwood, the absence of ornamentation, the seamless integration of the architecture in the landscape, and also the emphasis on the natural light, all of this converge to the feeling we are in front of a beautiful private Californian haven. The attention given to the light was one of the priorities of the Interior Design studio responsible for this house, the Commune Design. What would be of a path if it had no light after all? The homeowners Jenifer Doebler and Pat Kelly had long been attracted to Commune's aesthetic sensibility – their unpretentious bohemian chic together with a vibrant and contemporary feel. In fact long before they bought this property they had a couple pieces of furniture from their website. And for this young Manhattan family now it was time to swap Manhattan for a new life, with their two young daughters, in Berkeley. And this desire was materialized in the entrance hall, through one of the most beautiful and celebrated verses from world literature "In the mezzo del cammin di nostra vitta...", since it was too, in the middle of their path that Jennifer and Pat took a life changing decision.

The light was then central in this design project. Commune Design selected a shimmery gold-foil for the dining room walls and wavy-pattern mirrors that outline the backs of the original redwood cabinetry. They also selected Hoffmann's classic Moldauer sconces of brass and silk together with floor and table lamps that illuminate the spacious living room. Out of respect for the house, they generally avoided ceiling fixtures. "Nel mezzo del cammin di nostra vita...". And this verse also shows us the path taken in the décor. In this house, we are invited to rest – and is that not a home should be able to offer after all? To be itself place of refuge, the perfect spot to gather our thoughts and find ourselves among the way that is life. In this house we feel this all. The very much refined taste for vintage design and a certain retro vibe give it a certain "patine" – as if we had entered a newly built house from the 70's – without, however, neglecting the comfort of contemporary design. In the main room, the touch of 70's is given by the carpeted floor and on the nook for reading, the word of order is relaxation. The bathrooms, although different in style, share the idea of simplicity. Whether in the classic "subway white tile" from the early 20th century, or in plane wood, in both one can feel the importance given to the structure of the house and to comfort. The taste for comfort is also present in the taste for oriental rugs and most of all in the bohemian-chic, relaxed style that stands out all over the house reminding us that the most important pleasures in life are the simple ones.



Sentido horário:
A sala de estar luminosa é um espaço comum para passar tempo em família. Ambos os sofás foram feitos à medida pelos Commune, a chaise-longue é em pele Keelen e o sofá verde Pierre Frey é revestido a mohair. Mesa de café em bronze e madeira de nogueira de Alma Allen, tapete de lã feito à mão por Amadi e, na parede, arte abstracta de Steven Johanknecht.

O uso constante da sequóia vermelha, os tectos artesanais e o imponente fogão de sala em tijolo ajudam a criar um design de estilo chalet.

Clockwise:
The light-filled living room is a hub for family time. Both custom-made sofas by Commune, half-back sofa wears a Keelen leather and green sofa wears a teddy mohair by Pierre Frey. Brass-and-walnut coffee table by Alma Allen, hand-knotted wool rug by Amadi carpets and abstract wall art by Steven Johanknecht.

The use of redwood throughout, coffered ceilings, and imposing brick fireplace help to create the homes' Chalet-style design.



Grandes painéis de janelas convertem este recanto de leitura num oásis ensolarado. Peles de ovelha da Grand Splendid estendem-se sobre o sofá-cama com almofada em pelo de carneiro dos Commune. As persianas são da Hartmann & Forbes e as almofadas da Adam Pogue para os Commune. Mesa de apoio vintage em madeira de nogueira sobre tapete turco.

Large panel windows transform this reading nook into a sun-drenched oasis. Sheepskins by Grand Splendid drape over daybed with shearing bolster by Commune. Matchstick blinds by Hartmann & Forbes and pillows by Adam Pogue for Commune. Vintage walnut side table over Turkish rug.



“O gosto pelo conforto sente-se, também, nos tapetes orientais, no estilo descontraído bohemian chic...”

”



Página esquerda, sentido horário:
Um tapete antigo berbere confere luz ao
hall de entrada.

Um papel de parede em folha de ouro
reveste a parte superior das paredes.

Página direita, sentido horário:
O recanto de leitura, no anexo, oferece
um vislumbre para o quarto principal.
Almofadas de Gregory Parkinson, mesa de
apoio vintage em nogueira e tapete turco.

O quarto de banho principal possui
lavatórios e uma banheira da Duravit.
Acessórios da Dornbracht, cadeira em vime
de Serena & Lily e almofada de Adam Pogue
para os Commune.

Left page, clockwise:
An antique Berber Rug adds light
to the foyer.

Gold-foil wallpaper lines the tops
of the walls.

Right page, clockwise:
The attached reading nook offers a glimpse
into the master bedroom. Throw pillows
by Gregory Parkinson, Vintage walnut side
table and Turkish rug.

The master bathroom features sinks and a
tub by Duravit. Fittings by Dornbracht, cane
chair by Serena & Lily and pillow made by
Adam Pogue for Commune.



**“The taste for comfort
is also present in the
taste for oriental rugs
and most of all in
the bohemian-chic,
relaxed style...”**



Página esquerda, sentido horário:
O padrão do piso da sala de pequenos-almoços é pintado à mão sobre os painéis originais da Douglas-Fir. Cadeiras Wishbone de Hans Wegner, mesa de Asplund Tati, candeeiro de Bertjan Pot para a Moooi e tintas de chão da Farrow & Ball.

O papel de parede de Vivienne Westwood preenche as paredes do vestíbulo.
Candeeiro suspenso de Alvar Aalto, armário feito à medida e cabides dos Commune.

Os painéis gráficos ousados do vestíbulo convergem para a cozinha resultando numa fluidez coesa com um toque moderno.
Em cima da ilha da cozinha, candeeiros suspensos de Michael Anastassiades.

Página direita:
Um candeeiro em metal perfurado, da Elysian Landscapes, encontra-se suspenso sobre o terraço.



Left page, clockwise:
The pattern of the breakfast-room floor is hand-painted over original Douglas-Fir boards. Hans Wegner Wishbone chairs, Asplund Tati table, Bertjan Pot for Moooi light fixture and Farrow & Ball paints on floor.

A Vivienne Westwood squiggle wallpaper covers the mudroom walls. Alvar Aalto pendant light, custom-made cabinet and shaker hooks by Commune.

Bold graphic tiles flowing from the mud room into the kitchen give the space a cohesive flow with a modern edge. Michael Anastassiades pendants hang above the kitchen island.

Right page:
A perforated-metal pendant by Elysian Landscapes hangs over the terrace.

